

CONTRACARTOGRAFIAS DO FUNDO DE PASTO DE AREIA GRANDE (CASA NOVA, BAHIA): entre dinâmicas tradicionais e lutas territoriais

Doutorando: Ícaro Cardoso Maia

Orientador: Prof. Dr. Alcindo José de Sá

Resumo

Este trabalho aborda as dinâmicas tradicionais e as lutas de um conjunto de cinco comunidades situadas em um território denominado como Fundo de Pasto de Areia Grande, localizado ao norte do Lago de Sobradinho, no município de Casa Nova, Bahia. Buscou-se, neste contexto, compreender como se articulam e correlacionam as dinâmicas culturais, econômico-ecológicas e sociopolíticas intrínsecas a um território habitado por comunidades tradicionais, através da utilização de mapeamentos de diversos tipos, desde os físicos aos socioterritoriais. Discutiu-se a trajetória histórica de conflitos na região, desde o processo de formação territorial do Sertão do Rio São Francisco até as turbulentas dinâmicas de grilagem que começaram a ocorrer em Areia Grande a partir do final dos anos 1970 e repercutem até os dias de hoje. Realizou-se, ainda, caracterizações culturais e ecológicas sobre esse fundo de pasto, que envolveram temas como geossímbolos, análises geoambientais, atividades agropastoris e demarcação de terras tradicionalmente ocupadas. Posteriormente, evidenciou-se a recorrência da grilagem nessas terras em 2019, demonstrada através de mapeamentos utilizando-se de geodados sobre imóveis rurais e mineração, além de outras informações coletadas. O desfecho do trabalho se deu com um levantamento sobre o avançar jurídico dos processos de certificação das comunidades de Areia Grande e a iminência de sua regularização fundiária.

Palavras-chave: Fundos de pasto, mapeamentos, paisagem, conflitos, povos tradicionais